

# Reunião Painel Peixes Ósseos Marinhos

**Local e data:** Brasília, 21 e 22 de julho de 2015

## **Objetivos:**

- Verificar as informações recentes a respeito das espécies constantes na Portaria MMA nº163 e discutir a pertinência de uma reavaliação antes do ciclo normal;
- Verificar a possibilidade de uso da espécie, considerando o status de ameaçada;
- Discutir plano de recuperação dessas espécies.

Abaixo são listadas os principais pontos, recomendações e encaminhamentos para cada espécie:

## ***Thunnus thynnus***

- Existem informações mais recentes, de 2013, de avaliação de estoque realizada pela ICCAT em 2014. Estas informações devem ser incorporadas na reavaliação;
- O Painel entende que as informações são suficientes para justificar uma reavaliação da espécie anterior ao ciclo normal. A espécie será reavaliada ainda em 2015.
- O MPA entende que uma avaliação regional (Brasil) pode não ser pertinente para esta espécie, o que deverá ser discutido no âmbito da reavaliação;
- *A pesca da espécie, em determinadas condições, pode ser realizada sem prejudicá-la?* Sim, desde que seguidas as recomendações da ICCAT e amparadas pelas recomendações do subcomitê científico do Comitê Permanente de Gestão (CPG) dos Atuns e Afins através do respectivo Plano de Gestão.

## ***Makaira nigricans***

- Foram apresentadas novas informações provenientes de relatórios da ICCAT e de outras publicações científicas;
- O MPA considera que a avaliação deve seguir a definição de estoque do ICCAT (estoque único do Atlântico) enquanto que a avaliação sugere ter sido considerado apenas o Atlântico Ocidental, o que não estaria adequado para a espécie;
- Foi proposto que a reavaliação ocorrerá no ciclo normal de avaliação, com data prevista para o primeiro semestre de 2016, considerando informações provenientes do subcomitê científico do CPG Atuns e afins;
- *A pesca da espécie, em determinadas condições, pode ser realizada sem prejudicá-la?* O

uso da espécie deve ser discutido no âmbito do plano de recuperação da espécie, integrado ao Plano de Gestão da pesca de atuns e afins a ser elaborado através do subcomitê científico do CPG de Atuns e Afins;

- Na pesca comercial, a captura e a comercialização da espécie está atualmente regada por norma específica (IN12/2005 SEAP). O Painel entende que a normativa deva ser mantida até que a espécie apresente indícios de recuperação.
- O MPA se posiciona pela manutenção do disposto na IN 12/2005 no que se refere à proibição do descarte de indivíduos capturados mortos, mesmo se mantendo a atual classificação do estado de conservação da espécie. O Brasil possui atualmente uma cota especificada pela ICCAT de 190t como limite de desembarque na pesca comercial e 10t na pesca esportiva, conforme recomendação ICCAT 12-04, que introduz medidas adicionais para fortalecimento do plano de recuperação dos estoques de agulhão-negro e agulhão-branco. Esta recomendação deverá ser considerada no âmbito do plano de recuperação da espécie;
- O MPA entende que a proibição da comercialização que trata o Art. 4º da IN 12/2005 SEAP poderá ser revista no âmbito do Sistema de Gestão Compartilhada em função de resultados das avaliações sobre o estado de recuperação dos estoques de agulhão negro e agulhão branco, e de recomendações técnicas do Subcomitê Científico do Comitê Permanente de Gestão de Atuns e Afins.
- O Painel também considera que medidas adicionais que restrinjam o número de exemplares capturados mortos desembarcados devem ser discutidas no Plano de Gestão da pesca de atuns e afins a ser elaborado através do subcomitê científico do CPG de Atuns e Afins;
- Foi identificada pelo MPA uma necessidade de aprimoramento da normatização da pesca esportiva oceânica da espécie, no que se refere ao “pesque e solte”, o que deverá ser discutido no Plano de Gestão da pesca de atuns e afins a ser elaborado através do subcomitê científico do CPG de Atuns e Afins.
- O Painel considera que a pesca esportiva da espécie deve estar sempre associada à soltura e ao não embarque, o que deverá ser discutido no Plano de Gestão da pesca de atuns e afins a ser elaborado através do subcomitê científico do CPG de Atuns e Afins.

***Ophidion holbrookii***

- Não foram aportadas novas informações sobre a espécie;
- A espécie será reavaliada no ciclo normal de avaliação do ICMBio, em 2016;
- O MPA entende que as informações utilizadas na avaliação podem não ser suficientes para se concluir pela redução populacional apontada, já que foram utilizadas somente amostras de desembarque.
- O Painel entende que idealmente a avaliação de espécies componentes de fauna acompanhante na pesca de arrasto e que eventualmente podem ser descartadas deveriam ser baseadas em dados coletados a bordo por observadores. Entretanto corrobora a avaliação feita em 2011;
- *A pesca é um dos principais impactos?* Sim, a pesca da espécie reduziu significativamente a população;
- A espécie é capturada como fauna acompanhante de pescarias de arrasto no sudeste do Brasil.
- *A pesca da espécie, em determinadas condições, pode ser realizada sem prejudicá-la?* O uso da espécie será decidido através do Plano de Recuperação da espécie, que será integrado ao Plano de Gestão dos recursos demersais do sudeste e sul, elaborado no âmbito do Sistema de Gestão Compartilhada do uso sustentável dos recursos pesqueiros;
- O ordenamento e a redução do esforço da pesca de arrasto demersal são medidas essenciais a serem consideradas no Plano de Recuperação;
- O plano de recuperação da espécie pode prever tolerância de desembarque de espécimes capturados incidentalmente, mas não deve permitir a sua comercialização;

### ***Genidens barbatus***

- Informações aportadas ao Painel sugerem padrões diferentes de ciclos de vida/dinâmica populacional entre Lagoa dos Patos e os estados de SC, PR e SP, o que estaria relacionado a existência de duas subpopulações/estoques distintas;
- Informações aportadas ao Painel indicam tendência estável de CPUE nos últimos anos (dados 1998-2014) em SP, PR e SC (laudo técnico do Instituto de Pesca/SP e Bruno Mourato);
- Informações aportadas ao Painel indicam ainda uma aumento da produção desembarcada da categoria “bagre” em anos recentes nos estados do RS, SC e SP.

- O Painel entende que as informações não são suficientes para justificar uma reavaliação da espécie anterior do ciclo normal, considerando a metodologia IUCN;
- *A pesca é um dos principais impactos? Sim;*
- *A pesca da espécie, em determinadas condições, pode ser realizada sem prejudicá-la? A possibilidade de uso da espécie será avaliada no âmbito do Plano de Recuperação;*
- A elaboração e implementação do Plano de Recuperação da espécie são consideradas prioritárias, considerando a relevância socioeconômica da espécie, o qual deverá estar integrado aos Planos de Gestão elaborados no âmbito do Sistema de Gestão Compartilhada;
- O Painel entende que podem existir diferenças regionais no ciclo de vida e dinâmica populacional e que estas diferenças devem ser consideradas no Plano de Recuperação;
- Excepcionalmente para esta espécie, o Painel recomenda que a reavaliação seja realizada junto ao processo de elaboração do Plano, aproveitando o momento e oportunidade de reunião de especialistas e consulta aos atores envolvidos;
- Caso contrário, a espécie será reavaliada no ciclo normal de avaliação do ICMBio, em 2016.

### ***Genidens planifrons***

- Não foram aportadas novas informações sobre a espécie;
- A espécie será reavaliada no ciclo normal de avaliação do ICMBio, em 2016;
- A elaboração e implementação do Plano de Recuperação da espécie se dará em conjunto com o Plano de *G. barbatus*, integrado aos Planos de Gestão elaborados no âmbito do Sistema de Gestão Compartilhada.

### ***Scarus trispinosus***

- Foram apresentadas novas informações provenientes da Resex Corumbau. O Painel considera que esses dados reforçam a categoria de ameaça;
- A espécie será reavaliada no processo normal de avaliação do ICMBio;
- A elaboração e implementação do Plano de Recuperação da espécie são consideradas prioritárias, dada a relevância socioeconômica da espécie e a interação de sua pescaria com as UCs. O Plano deverá estar integrado aos Planos de Gestão elaborados no âmbito

do Sistema de Gestão Compartilhada. Foi sugerido um tratamento mais holístico para essa espécie e suas pescarias, na forma de um plano único abrangendo “peixes recifais”, ou “peixes recifais herbívoros”;

- O Plano poderá considerar a proposta elaborada pela Conservação Internacional - CI (a ser solicitado pelo MMA);
- O Painel recomenda que o Plano já comece a ser trabalhado na oficina das espécies Vulneráveis, que discutirá peixes recifais herbívoros, em agosto/2015, evitando medidas pontuais;
- *A pesca da espécie, em determinadas condições, pode ser realizada sem prejudicá-la? A possibilidade de uso por meio da pesca só será definida durante a elaboração do plano de recuperação.*

Além das espécies constantes na Portaria MMA 163, foram também discutidas as seguintes espécies:

#### ***Pogonias cromis***

- O Painel recomenda que a espécie seja incluída no mesmo Plano de recuperação de *Genidens barbatus* e *G. planifrons*, já que são todas impactadas principalmente pela pesca e que distribuições dessas espécies coincidem em grande parte, especialmente no estuário da Lagoa dos Patos.

#### ***Polipryon americanus*, Cherne-poveiro**

- A moratória de 10 anos da pesca da espécie termina em outubro de 2015. Caso a Portaria 445 permaneça suspensa, a captura da espécie não terá nenhuma regulamentação a partir de outubro colocando em risco qualquer recuperação que tenha ocorrido com a moratória;
- O resultado da moratória para a recuperação populacional da espécie é desconhecido;
- Existe pesca ilegal da espécie, que representa uma séria ameaça à sua conservação;
- O painel demanda a elaboração de norma emergencial, no âmbito do Sistema de Gestão Compartilhada, prorrogando a moratória;
- A Oceana e o Instituto Meros do Brasil encaminharão ao MMA subsídios para a prorrogação;
- Um Plano de Recuperação deve ser elaborado, incluindo de forma prioritária uma avaliação populacional através de pesca científica.

#### ***Epinephelus itajara*, Mero**

- A moratória de oito anos da pesca da espécie termina em outubro de 2015. Caso a Portaria 445 permaneça suspensa, a captura da espécie não terá nenhuma regulamentação a partir de outubro;
- O resultado da moratória para a recuperação populacional da espécie é pouco conhecido;
- Existe pesca ilegal da espécie, que representa uma séria ameaça à sua conservação;
- O painel demanda a elaboração de norma emergencial, no âmbito do sistema de gestão compartilhada, prorrogando a moratória;
- A Oceana e o Instituto Meros do Brasil encaminharão ao MMA subsídios para a prorrogação;
- Um Plano de Recuperação deve ser elaborado.

#### **Recomendações gerais:**

- É essencial a conclusão e implementação imediata de um sistema de banco de dados que integre todas as informações essenciais para a avaliação do estado de conservação das espécies, compatível com o SIS (IUCN). O Painel considera que a gestão pesqueira e as ações em prol da conservação dependem da existência de tal sistema;
- É essencial o compartilhamento e organização de informações já existentes relacionadas ao monitoramento pesqueiro realizado pelo MPA, incluindo dados de desembarques, mapas de bordo, PREPS e observadores de bordo;
- É essencial o compartilhamento e organização das informações provenientes dos processos de licenciamento pelo IBAMA;
- O Painel considera que é impossível estabelecer o processo de gestão compartilhada sem a retomada imediata da estatística pesqueira por espécie, incluindo dados de captura, desembarque e observadores de bordo, quando for o caso;
- É indispensável a participação da fiscalização do IBAMA nas futuras discussões dos Planos.



**Reunião Painel Peixes Ósseos Marinhos**  
**Local e Data: Brasília, 22/07/2015**

Nome	Instituição	e-mail	Telefone	Assinatura
Paola Amato	Coapro ICMBio	marqamato@yahoo.com.br	61-20289529	
José Heilberto M. Delima	CEPENE/ICMBio	jhmedeiros@hotmail.com	81-3394524	
Ivan Seixas Barbosa	SDF/MMA	ivan.barbosa@mva.gov.br	61-20282300	
Roberto Wanklich	DP1/MMA			
Francisco Albuquerque	DP1/MMA			
Rosane G. Sábina	ICMBio	rosana.sabina@icmbio.gov.br	61-8098.9089	
Alex Klautau	CERNOR/ICMBio	alex.klautau@icmbio.gov.br	91.988548298	
FABIO DI SIRO	UFRT	DI SIRO@GMAIL.COM	2029996350	
Roberta Aguiar dos Santos	CEPUL/ICMBio	roberta.santos@icmbio.gov.br	4333486058	
Márcia Brenons	USP	marcbrenons@gmail.com	(11) 97781952	
Vanuim Aquino	UFERS	vanuim@ufers.com	32-98159413	
MONICA PERES	OCEANUA	mpereira@oceanua.org	8143.3690	
GRANIEL M. ARAUJO	SBS/MMA	graniel.araujo@mva.gov.br	20282554	
VINICIUS SCARFELD	MMA	VINICIUS.SCARFELD@MMA.GOV.BR	61-2019-2677	
GABRIELA LEONHARDT	ICMBio	gabrielk.leonhardt@icmbio.gov.br	2028-9005	
Isana Lenora Borges	ICMBio	Isana.lenora@icmbio.gov.br	62-20289529	
ANTONIO QUEIROZ LIZAMA	OCEANUA	ALIZAMA@OCEANUA.ORG	(61) 81894556	





Reunião Painel Peixes Ósseos Marinhos  
Local e Data: Brasília, 21/07/2015

Nome	Instituição	e-mail	Telefone	Assinatura
ROBERTA AGUIAR DOS SANTOS	CERSUL/ICMBIO	roberta.santos@icmbio.gov.br	4333786058	
FABIO D. DIAS	UFES	DIDARIO@gmail.com	22999963150	
Miriam José Guehis	UFES	MJ.GIGLIDA@gmail.com	22981594413	
ANTONIO QUEIROZ LECAMA	OCEANA	ALEXAMA@OCEANA.ORG.BR	(61) 8199 7456	
MATHEUS OLIVEIRA FREITAS	REDE ABRANHOS/NEROS	SERRAVIDA@GMAIL.COM	(41) 85465493	
Rodrigo LEAS DE Moura	UFES	MOURA.VERS@GMAIL.COM	21 996092226	
FRANCISCO MOURA	UNIFESP	FRANCISCO.MOURA@UNIFESP.BR	15 981006202	
ROBERTO MARKLICH	MMA	ROBERTO.MARKLICH@MMA.GOV.BR	3702	
Alex Krautau	CERNOR/ICMBIO	alexokrautau@icmbio.gov.br	51-32741233	
JOSE HERBERTO M. DE LIMA	CERENE/ICMBIO	JOSE-HERBERTO.LIMA@ICMBIO.GOV.BR	88981846	
GABRIEL M. REBOVAS	SBF/MMA	GABRIEL.REBOVAS@MMA.GOV.BR	20282554	
VINICIUS SCOFFIELD	MMA	VINICIUS.SCOFFIELD@MMA.GOV.BR	61-2028-2691	
IVAN SEIXAS BARBOSA	SBF/1114	IVAN.BARBOSA@1114.GOV.BR	2028-2300	
ANA FRULA LEITE FRATES	ICMBIO	ANA.FRATES@ICMBIO.GOV.BR	20289686	
Flávia Clemente	ICMBIO	FLAVIA.CLEMENTE@ICMBIO.GOV.BR	628117591	
GABRIELA LEONHARDT	ICMBIO	GABRIELA.LEONHARDT@ICMBIO.GOV.BR	2028-9003	
Isaura Gomes Cortes	COAPO/ICMBIO	ISAURA.CORTES@ICMBIO.GOV.BR	2028-9529	

Carlos - eduardo.carrillo  
@icmbio.gov.br

ICMBio

Carlos Eduardo Guibonjari

mperes@oceano.org 8143.3690

Wendy Brick Perry Ocean

mohprew@protonmail.com 11 92787527

Martins Bravens USP

2028 9509

Carlos

Edmundo Guibonjari

Wendy Brick Perry Ocean

Martins Bravens USP

Name

Institution

Phone

Telephone

Address

City

ICMBio

Ocean

USP